

MLOG S.A.
CNPJ/MF No. 13.444.994/0001-87
NIRE 33.3.0029745-6
Companhia Aberta

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2018**

1. Data e Hora

Em 23 de abril de 2018, às 9hs. (hora local), na sede da Companhia localizada na Rua Lauro Müller, nº 116, Sala 2601 e 2608 (parte), na cidade e estado do Rio de Janeiro.

2. Convocação

Convocação dispensada em razão da presença de todos os membros do Conselho de Administração (“Conselho”) da MLog S.A. (“Companhia”), através de conferência telefônica, conforme autorizado pelo Artigo 17, Parágrafo 4º, do Estatuto Social da Companhia.

3. Presenças

- (i) Conselheiros: Luiz Claudio de Souza Alves (Presidente do Conselho de Administração), Alvaro Piquet Carneiro Pessôa dos Santos, Charles Laganá Putz, Otávio Augusto de Paiva, Patricia Tendrich Pires Coelho e Samir Zraick, por conferência telefônica;
- (ii) Administração: Gustavo Barbeito (Diretor de Planejamento Estratégico e de relações com Investidores), Julia Souza de Paiva (Diretora Financeira) e Sabrina Juhász (Diretora Jurídica); e
- (iii) Convidado: Wilson Brumer.

4. Mesa

Luiz Claudio de Souza Alves, como Presidente da reunião, e Sabrina Juhász, como Secretária.

5. Ordem do Dia

Aprovação da aquisição, pela Companhia, da totalidade das quotas de emissão da **MINERAÇÃO MARSIL EIRELI**.

6. Itens Discutidos e Aprovados

O Presidente do Conselho apresentou a oportunidade de aquisição, pela Companhia, da totalidade das quotas de emissão da sociedade **MINERAÇÃO MARSIL EIRELI**, inscrita no

MLog S.A.

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de abril de 2018

CNPJ/MF sob o nº 16.800.211/0001-49, NIRE nº 3120065523-5, com sede na Avenida Raja Gabaglia, nº. 1.617, Sala 501, Bairro Luxemburgo, Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.380-435, e filial inscrita no CNPJ sob o nº. 16.800.211/0005-72 na localidade denominada Fazenda Liberdade, nº 100, Zona Rural, Distrito de Hematita, Município de Antônio Dias, Estado de Minas Gerais, CEP 35.178-0000 (“Marsil”). A aquisição da totalidade das quotas de emissão da Marsil será efetuada em dinheiro e em parcela única no valor total fixo de R\$ 50 milhões. A aquisição se justifica e atende ao melhor interesse da Companhia, uma vez que: (a) há total sinergia entre o objeto social da Marsil e o ramo de mineração da Companhia, já que a Marsil tem como objetivo a exploração, extração, beneficiamento, carregamento, transporte e comercialização de minerais e outras atividades correlatas ao ramo de mineração; (b) a Marsil é uma sociedade operacional, com localização logística privilegiada, que produz cerca de 300.000 toneladas de minério de ferro 64,5% ao ano; a aquisição de um ativo gerador de caixa, como é o caso da Marsil, é de vital importância para a Companhia como redutor do risco do Projeto Morro do Pilar, que se encontra em fase pré-operacional. Após discussão entre os membros do Conselho sobre a oportunidade de aquisição em referência, foi decidido, por unanimidade dos presentes, com abstenção dos Srs. Luiz Cláudio Alves, Patricia Coelho e Charles Laganá Putz, autorizar a aquisição, pela Companhia, da totalidade das quotas de emissão da Marsil, sob a condição de que a acionista controladora da Companhia, Maverick Holding S.A., efetue o pagamento, em dinheiro, da totalidade do compromisso de subscrição vencido em 2017. O conselheiro Charles Laganá Putz apresentou sua manifestação de voto por escrito. Por fim, o Conselho autorizou a Diretoria da Companhia a tomar as providências necessárias para implementação da deliberação acima, ficando ratificados os atos praticados nesse sentido até o momento.

7. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário para lavratura da presente ata. A presente ata foi então lida e aprovada por todos os presentes.

8. Assinaturas

Presidente da reunião: Luiz Claudio de Souza Alves. Secretária da reunião: Sabrina Juhàsz. Conselheiros: Luiz Claudio de Souza Alves, Alvaro Piquet Carneiro Pessoa dos Santos, Charles Laganá Putz, Otávio Augusto de Paiva, Patricia Tendrich Pires Coelho e Samir Zraick.

Certifico que a presente é cópia fiel daquela lavrada em livro próprio.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 2018.

Luiz Claudio de Souza Alves
Presidente

Sabrina Juhàsz
Secretária

Voto do Conselheiro Charles Putz:

A proposta de aquisição da Marsil está sendo apresentada juntamente com uma solução de funding que capitaliza a MLog e tem o efeito colateral de ajudar a resolver uma disputa entre acionistas que tem prejudicado a empresa.

Apesar de ser uma pequena operação, trata-se de uma empresa operacional com geração positiva de EBITDA que da forma em que foi apresentada viria sem nenhum passivo, e aparentemente poderá, com pequenos investimentos e melhor gestão, crescer muito, além de apresentar possíveis sinergias com a MOPI e vir a facilitar o desenvolvimento de nosso negócio de mineração como um todo.

O valuation baseia-se na premissa de que os recursos minerais indicados de fato existem e podem ser extraídos de forma econômica. Pela informação obtida isso parece ser correto (há inclusive um laudo feito por um geólogo). Entretanto, não se tratam de reservas minerais medidas e certificadas, e sim de recursos inferidos ou no máximo indicados. O preço sugerido de 1 US\$/ton em cito não é referência válida para as condições atuais do mercado e da MLog. Também foi apresentado um estudo interno com projeções de volumes, custos e preços gerando um fluxo de caixa descontado. Esse sim demonstra que a Marsil vale 2,5 vezes mais do que o preço que estaremos pagando, sendo, portanto, um ótimo negócio. Entretanto, esse estudo foi desenvolvido internamente, pela própria MLog, sem ser referendado por terceiros.

O due dilligence foi contratado pelo grupo Bocaiuva. Ainda está em fase de conclusão. O mais importante para nós é que a negociação foi feita de modo que todos passivos são assumidos pelo grupo Bocaiuva. A MLog comprará o ativo "limpo". Não foi montado esquema de escrow account, nem foram oferecidas garantias bancárias, mas aparentemente o risco de crédito do grupo Bocaiuva foi bem analisado pela diretoria da MLog.

Nas circunstâncias atuais, o fato da empresa estar de fato operando dentro da lei (com liminar e TAC), é positivo, entretanto, observo que não há licença de operação válida no longo prazo.

A futura reestruturação societária onde o grupo Bocaiuva se tornará acionista apenas das atividades de mineração parece ser questão chave para o negócio, mas ainda não está claro como isso se dará. Portanto, não é possível avaliar as consequências caso isso não se materialize. Aparentemente esse seria um problema mais do novo acionista e não da MLog, e nos foi assegurado que a transação será feita de modo a respeitar o direito de todos acionistas.

Entendo que as circunstâncias exigem uma decisão rápida, e que a Diretoria e outros conselheiros tiveram tempo para analisar o negócio em maior profundidade, bem como podem conhecer melhor a capacidade financeira do vendedor garantidor (Bocaiuva) que assume quaisquer passivos, e com isso se sentem confortáveis para aprovar a transação. Mas o curto espaço de tempo que tive para analisar o investimento, o qual coincidiu com um período em que estive por motivos pessoais impedido de mergulhar em profundidade nas análises deste negócio, me impedem de dar um voto positivo numa matéria tão complexa e importante.

Pelos motivos acima citados, meu voto é de abstenção.

Registro adicional:

Gostaria de aproveitar para registrar que venho pedindo para o presidente do Conselho da MLog que precisamos ter reuniões para acompanharmos o andamento da empresa. Nosso

conselho não tem se reunido como deveria e isto dificulta meu trabalho como Conselheiro e pode prejudicar a empresa. Como resposta tenho ouvido que isto é temporário pois ele tem dedicado muito tempo a outras questões e não consegue dar a devida atenção ao Conselho. Essas outras questões envolvem justamente esta transação discutida hoje e disputas com acionistas. Acho lamentável que os acionistas não consigam se entender, e que a disputa entre eles chegue a afetar a companhia. A companhia tem grandes desafios e precisaríamos focar nossa atenção neles.
